

A LOUCURA EM DOSTOIÉVSKI: UMA ANÁLISE SOBRE O PERSONAGEM DE 'CRIME E CASTIGO'

LIMA, Fernanda Priscila de (Monitoria Direito/UNIBRASIL)

A loucura é retratada e interpretada de diferentes formas ao longo dos anos, ao tomar conhecimento dessa situação, surgiu a ideia do presente artigo. As literaturas são importantes fontes de observação sobre os retratos da loucura. Em 'Crime e castigo', Fiódor Dostoiévski aborda a loucura em alguns de seus personagens, sendo o Rodiôn Raskólnikov o personagem principal da obra e o objeto de estudo deste artigo. A obra é do século XIX, escrita em uma Rússia czarista onde a maioria da população vivia em situação de miséria, e é nesse quadro que os personagens de Dostoiévski se relacionam. Raskólnikov é um ex estudante de Direito com uma teoria própria sobre o ato criminoso, e após cometer um duplo homicídio passa a sofrer de febres e delírios. As relações interpessoais e as atitudes de Raskólnikov podem ser interpretadas como signos psíquicos que se relacionam com como os saberes da época concebiam as diferentes afecções mentais. Signo é tudo aquilo que representa outra coisa, ou seja, uma atitude não é apenas uma ação sem significado, mas representa (alg)um sentimento. A pesquisa teve como obra principal o livro 'Crime e castigo'; e como apoio os estudos sobre a loucura no século XIX, a fim de evitar anacronismos. A loucura de Raskólnikov não foi consequência de seu crime, mas teve grande importância no momento de sua punição.

Palavras chaves: Loucura; Signos; Crime; Castigo.